

VISÃO DO DIVINO

Data: 11/10/2005 – Ocasão: Festival de Dasara¹ – Local: Prasanthi Nilayam

Queridos Estudantes!

Todas as pessoas no mundo desejam ter a visão de Deus e, na realidade, anseiam por uma oportunidade única de se unir à Sua divina resplandecência. Esse intenso anseio por esse grande privilégio não é um fenômeno novo. É assim desde que apareceram os seres humanos no mundo. Em consonância com essa vontade, vários sábios e profetas no passado ansiaram por uma visão de Deus e a fusão final com a Divindade. Essa é, na realidade, uma antiga tradição. Assim, o canto da glória divina tem sido transmitido de geração em geração no país de Bharat (Índia). Desde o início, Narada² foi um cantor incansável das glórias do Nome Divino. Qual é a utilidade da mera repetição do Nome Divino para a sua própria satisfação? Por isso, ele defendeu o caminho de nove passos da devoção:

*Sravanam kirthanam vishnu smaranam padasevanam
Vandanam archanam dasyam sneham atma nivedanam*

*O ouvir, o cantar, o contemplar a Deus constantemente,
O servir os Seus pés de lótus, a saudação, a adoração,
O serviço, a amizade e a auto-rendição.*

Um dia, Narada orou ao Senhor Narayana³: "Ó Senhor! estamos apenas entoando o nome divino, mas a essência do nome divino está em Você. Nossa vida será santificada apenas quando nos abençoar para participarmos dessa essência divina".

Algumas pessoas compreendem mal a oração do sábio Narada e começam a duvidar da eficácia da constante repetição do Nome de Deus (*namasmarana*) em alcançar os pés de lótus de Deus. As opiniões divergiam. Havia argumentos e contra-argumentos, contrários e a favor, de se seguir um caminho em particular. Tais diferenças de opinião existem desde a antiguidade.

Algumas pessoas tentaram argumentar com Narada, dizendo: "Senhor, nós não somos capazes de imaginar Deus." Narada respondeu, "Na mesma proporção do seu anseio, será a graça a ser recebida." Cada indivíduo, neste mundo, escolhe e segue o seu próprio caminho. Mas, o *Paramatma* (Ser supremo) é um para todos!

Em Dvapara Yuga⁴, Radha, uma grande devota do Senhor Krishna, ansiava ardentemente pelo Seu *darshan*⁵ e constante proximidade. Ela tinha uma irmã chamada Prabha. Prabha, todavia era contra esse anseio tão intenso por Ele. Um dia, Radha se dirigia para Brindavan cantando a glória divina do Senhor Krishna. A sua irmã Prabha e o marido a acompanhavam. Prabha andava sempre na companhia de seu marido. Ela não suportava separar-se dele nem mesmo por um momento, da mesma forma que Radha não podia suportar a separação de Krishna. Entretanto, Radha continuava rezando para que Krishna mudasse o pensamento de Prabha, para aumentar a devoção dela por Ele. Krishna, no entanto, aconselhou-lhe paciência, dizendo: "Por que você se preocupa? Chegará um momento em que ela também irá desenvolver uma intensa devoção e anseio para mim".

Krishna usava diversos jogos para produzir uma transformação nos corações de várias pessoas. Ele costumava exibir vários *lilas* (brincadeiras divinas) com essa finalidade. Visto que Radha estava ansiosa por uma mudança no coração, no caso de sua irmã Prabha, Krishna disse-lhe: "Você quer que mude a mente de sua irmã e aumente a sua devoção. Que ela testemunhe a glória de meus *lilas* e desenvolva gradualmente a fé em Minha divindade. Quando ela perceber a natureza da minha Divindade, ela própria irá se tornar uma encarnação da divindade, em consonância com o dizer "Aquele que compreende Brahman (o Absoluto) tornar-se-á certamente Brahman" (*Brahma vid brahmaiva bhavati*). Algumas pessoas adoram-Me com devoção (*bhakti*), outros contemplam-Me constantemente com ódio (*dvesha*). Sou indiferente a ambos insulto (*dushana*) e elogio (*bhushana*). Estou acima de todos os *dushana* e *bhushana*. Eu aceito tudo com igual atitude".

¹ Festival dos Dez Dias (Dasara) ou Nove Noites (Navaratri), dedicado às Mães Divinas: Durga, Lakshmi e Sarasvati para celebrar a vitória do bem sobre o mal.

² Um dos grandes sábios da literatura védica.

³ Uma encarnação da divindade suprema.

⁴ A Dvapara Yuga é a terceira das quatro Eras na cosmogonia hindu, que divide a criação em ciclos. O universo criado surge e desaparece num processo contínuo de criação e dissolução, uma espécie de pulsação. Esse processo leva várias Eras ou Yugas.

⁵ É a bênção que flui para os discípulos com a simples contemplação do *Guru*, do Mestre.

Prabha continuou com sua atitude hostil em relação a Krishna por algum tempo. Com o decorrer do tempo, houve uma sensível mudança em sua atitude. Um dia, ela acompanhava Radha ao local onde Krishna, feliz, passava o Seu tempo entre as *gopikas* (pastoras de vacas), cantando e dançando. Prabha, a partir de então, começou a passar o seu tempo bem-aventuradamente na presença divina de Krishna. Tanto Radha quanto Prabha costumavam compartilhar essa experiência divina diariamente. Assim, Krishna produzir uma mudança no coração em Prabha com Seus divinos *lilas*.

Deus é puro e imaculado. Na verdade, ele corrige os erros que existem nos devotos e os recebe em seu rebanho. Ele não irá distanciar-se de ninguém. O Senhor Krishna é um "o que usa uma aparência humana como parte de Suas divinas brincadeiras" (*lilamanusha vighraha*).

Tanto Radha quanto Prabha decidiram firmemente não abandonar a companhia do Senhor Krishna. Na verdade, Krishna permitiu que Radha tivesse um vislumbre de sua divindade em uma ocasião e explicou-lhe: "Radha! Os seres humanos estão enredados em *maya* (ilusão). Eles estão iludidos, pensando que Deus na forma humana é também um ser humano como eles. Não podem desenvolver amor por uma pessoa sem desenvolverem o apego a ela. Isso também é verdade no caso de Deus em forma humana. Daí, primeiro terá que desenvolver o apego a uma forma particular de Deus, a fim de amar a Deus. Para que as pessoas se apeguem à forma de sua escolha, Deus assume várias formas. Porém, Deus é imaculado e continua a ser uma encarnação da pureza".

Ninguém pode entender a fundo os divinos *lilas* do Senhor Krishna. Às vezes, ele se manifestava em Sua plena glória divina. Às vezes, ele se comportava como um ser humano normal. Ainda outra vez, ele agia como uma pessoa simplória. Contudo, Krishna era Krishna, ou seja, Deus em forma humana! Na verdade, até mesmo os *gopalas* e as *gopikas* que estavam constantemente na companhia do seu querido Senhor Gopala⁶ e foram testemunhas de vários *lilas* do divino, não podiam apreciar plenamente a Sua natureza divina.

A questão que constantemente confundia a mente das pessoas era por que Krishna tinha de recorrer a tais *lilas* divinos. Era apenas para desenvolver nas mentes dos Seus devotos um intenso apego à Sua forma e, assim, aumentar devoção deles. Ele não tinha desejos, exceto esse. A companhia constante de Radha desenvolveu intensa devoção em sua irmã Prabha. Finalmente, assim como é a companhia, assim é a transformação. "Diga-me com quem anda e eu lhe direi quem você é!" Assim, no final, Radha e Prabha tornaram-se uma só. Na verdade, o nome verdadeiro de Prabha era Chandrika, e sua mãe costumava chamá-la por esse nome. Todas as outras pessoas costumavam chamá-la de Prabha.

É muito difícil conseguir uma transformação da mente humana. Só Deus pode desempenhar essa tarefa. Várias pessoas Me abordam e pedem: "Swami! Por favor, mude a mente do meu filho. Ele desenvolveu o ódio por seus pais, por alguma razão que desconhecemos. Normalmente, ele é um bom rapaz. Ele nunca toma o mau caminho. Por favor, Swami! Mude a sua mente, para que ele se comporte bem com os seus pais".

Uma mente é uma mente apesar de tudo! Às vezes, algumas pessoas estão além da redenção. Eu, conseqüentemente, manifesto a minha incapacidade em tais casos. Diz-se "A mente é a base de todo o mundo objetivo" (*manomulam idam jagath*).

*Um tronco de árvore, nodoso e áspero, pode ficar reto como um poste
Um pedaço de pedra sem forma pode ser esculpido na forma de uma bela estátua divina.
Existe alguém que possa acalmar a oscilante mente humana?*

(Poema em télugo)

É somente quando o homem desenvolver a fé em Deus que Ele virá resgatá-lo. Na verdade, a Divindade não está limitada a uma forma. Trata-se de um poder, e esse poder é infinito. Esse poder infinito pode realizar qualquer tarefa difícil. Deus pode assumir várias formas, mas o poder divino é apenas um e o mesmo. O mesmo *Atma Tattva* (Consciência Individual) que vive neste corpo como morador interno está presente, também está presente em todos os seres humanos. Por exemplo, pode-se referir à corrente elétrica como AC ou DC⁷, mas a natureza básica da corrente é a mesma. Do mesmo modo, o *Atma Tattva* é o mesmo em todos os seres humanos. Considerando o merecimento (*prapthi*) dos indivíduos em questão, Deus interfere para promover a transformação deles.

⁶ Pastor; vaqueiro; outro nome do Senhor Krishna, por ter vivido entre pastores na sua juventude.

⁷ AC = alternate current = corrente alternada, tipo de corrente elétrica cuja potência e direção variam ciclicamente. DC = direct current = corrente contínua, tipo de corrente elétrica em que a direção é constante e os pólos positivo e negativo são definidos. Também conhecida como Corrente Galvânica.

Ao fazê-lo, Deus agirá de acordo com certa forma de normas que ele mesmo se impõe. A transformação da mente humana não pode ser provocada por um ser humano ou pela repetição de algum *mantra*. Só é possível quando Deus assim o quer. Deus pode realizar toda e qualquer coisa. Ele pode estar presente em todo e qualquer lugar. De acordo com a declaração "Brahman é apenas um, sem um segundo" (*Ekam eva advithiyam Brahma*), Deus não muda. Se Ele mudar, todo o universo mudará. É um grave erro pensar que Deus muda. Deus é a verdade, eterna, perfeita. Nada pode mudar esse Ser Supremo. Não é fácil compreender a Divindade.

Encarnações do Amor Divino!

O amor de nenhum ser humano pode se igualar ao amor de Deus. O amor de Deus é imutável. Ele pode assumir qualquer número de formas, mas o Seu amor pelos seres humanos mantém-se inalterado. Deus é sem atributos, é puro, eterno, imaculado, a última morada, iluminado, livre e encarnação do sagrado. Você pode chamar Deus por qualquer nome: Venkateshwara, Rama, Krishna ou Sai Baba. Os nomes diferem, mas Deus é um só. Por isso a Divindade foi explicada como "Brahman é apenas um, sem um segundo". Algumas pessoas podem pensar que Deus, tendo assumido uma forma humana como Krishna ou Rama, já não é Deus. O que realmente aconteceu, nesse exemplo, é que Deus não mudou; Ele permanece imutável, independentemente da forma que Ele assume. É apenas uma mudança na nossa percepção de Deus. A vontade de Deus é imutável.

Encarnações do Amor Divino!

Cultivem o amor puro porque a pureza é unidade e essa unidade é a divindade. Permitam que o seu amor individual seja transformado em puro amor a Deus. Às vezes, as pessoas se perguntam se o amor de Deus por elas sofreu alguma mudança. Nunca! O amor de Deus nunca irá mudar. Tomem, por exemplo, uma tora de madeira. Vocês poderão fazer qualquer tipo de móvel com ele, como uma cadeira ou um banco. Mas o material básico, ou seja, a madeira, permanece o mesmo. Do mesmo modo, o amor de Deus sempre se mantém inalterado.

Deus pode realizar qualquer tarefa. Às vezes ele pode dar *darshan* para algumas pessoas, enquanto outras não recebem esse benefício. Depende muito da sua atitude mental. Cultivem uma fé inabalável e uma devoção totalmente dirigida a Deus. Vários iogues e renunciantes anseiam pelo *darshan* de Deus, mas poucos podem ganhá-lo sem hesitar na fé e mantendo o espírito de devoção a Deus.

Algum tempo atrás, quando visitei Rishikesh, dei *darshan* para Swami Purushothamananda que vive na gruta Vasishtam, localizada no caminho para Badrinath, nos Himalaias. Ele estava fazendo *tapas*⁸, vivendo sozinho na caverna. Ele costumava manter uma pequena lâmpada de óleo na caverna. A gruta se encontra um pouco afastada da estrada. Ele costumava comprar leite e fazer chá com ele. Esse era o seu único alimento. O resto do tempo, ele estava sempre imerso em *tapas*. Os dias iam passando. Depois de algum tempo, ele não tinha forças suficiente para ir à estrada comprar leite e voltar para a sua gruta. Daí, ele fazia as suas viagens para obter leite com menos freqüência, ou seja, uma vez por semana.

Um dia, ele soube que Bhagavan Baba estava no *ashram* de Shivananda por alguns dias. Ele desejava obter um *darshan* de Swami. Enviou, dessa forma, uma carta através de um mensageiro pedindo: "Bhagavan! Venha até nossa gruta e conceda-me um *darshan*."

Eu estava ciente de sua intensa devoção por Swami. Eu li a sua carta e imediatamente me apressei para ir à gruta Vasishta dar-lhe o *darshan*. A entrada para a gruta era fechada com uma porta. Purushothamananda não tinha energia para se levantar e abrir a porta. Kasturi acompanhava-me nessa viagem. Naquela época, ele era muito forte. Então, Kasturi e Eu tentamos abrir a porta. Por fim, conseguimos abri-la. Purushothamananda ficou muito feliz em nos ver. Ele queria passar alguns minutos sozinho na Divina presença de Swami. Por isso, ele sugeriu que Kasturi desse uma olhada no interior da caverna. Kasturi, com sua curiosidade jornalística, entrou.

Purushothamananda fixou o seu olhar em Mim e ficou perdido em êxtase. Após alguns momentos, ele se recuperou. Eu disse a Purushothamananda que voltaria mais uma vez à sua gruta. No dia seguinte, visitei Purushothamananda e passei algum tempo com ele novamente. Após o meu regresso ao *ashram* de Shivananda, Swami Shivananda estava um pouco decepcionado porque eu tinha visitado duas vezes a gruta de Purushothamananda e não tive muito tempo para ficar no *ashram* de Shivananda.

Em minha segunda visita à gruta Vasishta, pedi um pedaço de papel a Kasturi e escrevi uma data para a minha próxima visita ao *ashram* de Purushothamananda. Na data prevista, Purushothamananda tomou

⁸ Penitências, austeridades praticadas para se obter o controle dos sentidos.

Organização Sri Sathya Sai Baba do Brasil
www.sathyasai.org.br

um banho sagrado no Ganges e esperou ansiosamente o Meu *darshan*. Profundamente perdido na contemplação da Minha Divina Forma, ele teve, após algum tempo, a visão divina. Alguns minutos depois, ele deixou o seu invólucro mortal em estado de *samadhi*⁹.

Recebi a notícia enquanto estava em Déli. Fui informado por telegrama que Purushothamananda havia se fundido em Swami. Eu confirmei a notícia dizendo, "Sim, sim". Estranhamente, eram iguais a data de seu aniversário e o dia em que ele atingiu o *samadhi*. Mais tarde, quando a porta da gruta Vasishta foi aberta, toda a caverna estava coberta de *vibhuti*¹⁰! O corpo de Purushothamananda foi levado posteriormente para o rio Ganges pelos discípulos de Shivananda.

A partir de então, o nome e fama do Purushothamananda foram difundidos por todos os lugares. Os discípulos de Purushothamananda posteriormente visitaram Prasanthi Nilayam para receber Meu *darshan*. Eles ficaram no *ashram* por dez dias. Eu providenciei para eles boa acomodação e todas as comodidades. Desfrutaram plenamente de *darshan*, *sparshan* e *sambhashan*¹¹ de Swami e, finalmente, partiram, levando com eles o amor e as bênçãos de Swami. Purushothamananda foi uma nobre alma. Ele era realmente um *purushothama* - o melhor entre os homens. Essa é a história de Purushothamananda.

Todos ficaram felizes ao ler nos jornais que Bhagavan Sri Sathya Sai Baba tinha visitado duas vezes o *ashram* de Swami Purushothamananda. A felicidade de vocês é a minha felicidade. A gruta Vasishta ainda está como era quando Purushothamananda vivia ali. É perfeitamente limpa e santa, impregnando todo o *ashram* com a divina atmosfera. Os discípulos de Purushothamananda me disseram: "Swami! O clima em todo o *ashram* está impregnado de vibrações divinas. Sentimos como se Swami Purushothamananda ainda estivesse entre nós".

Eu lhes disse: "Muito bem! Continuem a sentir sua presença ali e desfrutem dessa bem-aventurança".

Durante minha última visita a Déli, organizei uma sessão de cantos devocionais – *bhajans*, no dia do aniversário de Purushothamananda, mantendo lá a sua fotografia. Assim, vários sábios e profetas demonstraram intenso amor e dedicação por Mim e desejaram o Meu divino *darshan*.

Tradução e revisão:
Coordenação de Publicações/Coordenação de Difusão/Conselho Central do Brasil
Fonte oficial: www.srisathyasai.org.in

⁹ Êxtase espiritual. Pode ser traduzido como intelecto equânime.

¹⁰ Embora este poder esteja sempre fluindo, nós, muitas vezes não conseguimos nos conectar com Ele e precisamos de algo palpável, para acreditar que Ele está presente. Assim, Baba nos dá o Vibhuti. Além disso, a cinza tem um simbolismo muito bonito: ela nos lembra que toda a matéria é perecível e limitada a uma forma e a uma duração. Portanto, não devemos nos apegar a nada, nem mesmo ao nosso corpo físico, pois tudo acaba em cinzas. Essa cinza sagrada, que significa "glória a Deus".

¹¹ Contemplação do Senhor, tocar os Seus Pés e ouvir os Seus ensinamentos